

Cadê a PLR 2013?

ECT não paga e trabalhadores podem parar atividades

Diante da intransigência da ECT em relação à PLR, o SINTECT/GO realiza assembleias nesta quinta-feira, 13 de novembro, para que a categoria avalie as negociações e decida ou não pela Paralisação Geral por um dia a partir das 22h. Também serão discutidos outros assuntos importantes, como: o adicional de periculosidade para os carteiros motociclistas e os problemas no plano de saúde. As assembleias serão realizadas em Goiânia e no interior, conforme abaixo.

As PLR's de 2013, 2014 e 2015 vêm sendo discutidas desde fevereiro deste ano sob a mediação do TST. "Uma novela" que já vem se arrastando por mais de oito meses sem chegar ao fim até agora. O próximo capítulo se dará no dia 12/11, quando haverá uma nova reunião de negociação no TST, às 14h.

Em resposta a este desrespeito com os trabalhadores, vários sindicatos, como o de Goiás, começam a se mobilizar e promover várias ações, como paralisações e passeatas em protesto pelo descaso e pelo não pagamento da PLR 2013. Caso a situação não se defina nos próximos dias, o movimento sindical caminha para a construção de uma possível greve geral ainda este mês.

Este é um momento muito importante para a categoria. Por isso o SINTECT/GO convoca todos trabalhadores a participarem das assembleias que serão realizadas no dia 13/11, quando já teremos notícias sobre a reunião no TST.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL**

O Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e suas Subsidiárias no Estado de Goiás (SINTECT/GO) convoca todos os trabalhadores ecetistas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia **13 de novembro de 2014**, defronte à Agência Central dos Correios, situada à Praça Cívica nº 11, Setor Central, em **Goiânia**, a instaurar-se em 1ª chamada às 18h30min e em 2ª chamada às 19h e para as seguintes Assembleias Regionais no interior, todas convocadas em 1ª chamada às 17h30min e em 2ª chamada às 18h, respectivamente: Em **Anápolis**, defronte à Agência Central; Em **Caldas Novas**, defronte ao CDD; Em **Catalão**, defronte ao CDD; Em **Goiás**, defronte à Agência; Em **Itumbiara**, defronte ao CDD; Em **Mineiros**, defronte à Agência; Em **Jataí**, defronte ao CDD; Em **Rio Verde**, defronte ao CDD; Em **Uruaçu**, defronte à UD. Na pauta das assembleias serão tratados os seguintes pontos: **1. Informes; 2. Avaliação das negociações das PLR's, pagamento do Adicional de Periculosidade para os carteiros motociclistas, problemas com o Plano de Assistência Médica/Hospitalar e Odontológica; 3. Deflagração de Paralisação Geral por 01 (um) dia a partir das 22h de 13 de novembro de 2014.**

Aparecida de Goiânia, 07 de novembro de 2014.
Ezivaldo Santos Vieira
Secretário Geral

PI54549

Edital de Convocação publicado no caderno Classificados do Jornal O Hoje do dia 08 de novembro de 2014.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

**Goiânia: quinta-feira,
13 de novembro**

18:30 (1ª Chamada) 19h (2ª Chamada)

Em frente à Agência Central

PAUTA

- Informes;
- Avaliação das negociações das PLR's;
- Adicional de Periculosidade para os carteiros motociclistas;
- Problemas com o Plano de Assistência Médica/Hospitalar e Odontológica;
- Deflagração de Paralisação Geral por um dia a partir das 22h de 13/11/2014.

**Interior: quinta-feira,
13 de novembro**

ANÁPOLIS

17h30 (1ª chamada)

18h (2ª chamada)

Em frente à Ag. Central

CALDAS NOVAS

17h30 (1ª chamada)

18h (2ª chamada)

Em frente ao CDD

CATALÃO

17h30 (1ª chamada)

18h (2ª chamada)

Em frente ao CDD

ITUMBIARA

17h30 (1ª chamada)

18h (2ª chamada)

Em frente ao CDD

MINEIROS

17h30 (1ª chamada)

18h (2ª chamada)

Em frente à UD

JATAÍ

17h30 (1ª chamada)

18h (2ª chamada)

Em frente ao CDD

RIO VERDE

17h30 (1ª chamada)

18h (2ª chamada)

Em frente ao CDD

URUAÇU

18h (1ª chamada)

18h30 (2ª chamada)

Em frente à UD

Saiba em que pé estão as negociações

Em outubro foram realizadas reuniões de negociação e assembleias para avaliar as propostas de PLR da ECT, e também a última proposta feita pelo ministro do TST, Ives Gandra no dia 22.

A ECT, em reunião com as Federações e sindicatos na Universidade Correios no dia 08 de outubro, fez uma proposta em que demonstrou a insistência de negociar um pacote (2013, 2014 e 2015). Essa proposta pacote foi rejeitada pela maioria das assembleias, que decidiram pelo desmembramento das PLR's, aceitando exclusivamente os critérios e valores da PLR de 2013, que já deveria ter sido paga, e que após

o após incremento de 38 milhões, passou a variar entre R\$614,00 e R\$711,00.

Estas assembleias ainda rejeitaram a PLR de 2014, por não apresentar nenhum valor mínimo ou percentual, e também recusaram a de 2015, por apresentar um critério que incentivava a disputa de desempenho por Unidade de Trabalho, e defenderam a continuidade de negociações em relação a estas.

Na reunião do dia 22 de outubro no TST, o ministro Ives Gandra apresentou uma proposta intermediária aos Correios e ao Movimento Sindical: pagamento da PLR de 2013 ainda no mês de outubro; manutenção dos cri-

térios da PLR de 2013 na de 2014, com a garantia de que 25% do valor repassado ao Governo fosse pago aos trabalhadores a título de Parcela de Incentivo à Ampliação de Produtividade; e discussão da PLR de 2015 até 17 de novembro.

Ainda que a proposta do ministro do TST deixe a desejar, por não contemplar os anseios da categoria, a maioria dos sindicatos a aprovaram em assembleia. Mas, infelizmente, os Correios não realizou o pagamento até agora. Resta saber até quando pretendem arrastar essa discussão. Em todo o caso, convocamos os trabalhadores à luta!

Adicional de Periculosidade: Sindicato exige respeito à lei

A exemplo de alguns sindicatos, o SINTECT/GO começa a exigir que a empresa cumpra a Legislação que garante o Adicional de Periculosidade para os trabalhadores em motocicletas, regulamentada pelo Ministério do Trabalho no dia 14 de outubro. Após três dias da regulamentação, o sindicato enviou à ECT um ofício solicitando um laudo técnico de um médico do trabalho ou de um engenheiro de segurança do trabalho. O laudo é necessário para indicar se o funcionário tem direito ao benefício.

Adicional de Periculosidade

A Lei 12.997/14, que inclui as atividades de mototaxista, motoboy e motofretista no grupo de profissões consideradas perigosas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT),

foi sancionada e defendida pela presidenta Dilma no mês de junho deste ano. Ela prevê o pagamento de adicional de periculosidade, no valor de 30% sobre o salário, para trabalhadores que exercem suas atividades em motocicletas.

Vários juristas entendem que o adicional deve ser estendido aos carteiros que trabalham regularmente utilizando motocicletas.

A ECT, quando questionada pela FENTECT, afirmou que aguardava a regulamentação da lei para tomar providências. A lei foi regulamentada no dia 14 de outubro e até o momento ela não se pronunciou. Os Trabalhadores exigem o pagamento do adicional e o sindicato tomará todas as medidas necessárias, sejam jurídicas ou políticas, para exigir o que a lei seja cumprida.



Zumbi dos Palmares

Mês da Consciência Negra

“A luta não acabou, temos que difundir a ideia da consciência negra na sociedade para que tenhamos um estado tolerante onde prevaleça a igualdade racial, sem preconceitos”. Mércio Franklin

As entidades do Movimento Negro e a Seppir/Goiânia promovem uma série de eventos em alusão ao mês da Consciência Negra. A programação pode ser conferida na página do Sindicato no Facebook, e também será encaminhada aos e-mails. Participe!!!